

Autora: Laura de Oliveira Motta  
Orientadora: Natalia Pietra Méndez<sup>1</sup>

# DISCURSOS SOBRE MASCULINIDADES EM NOTÍCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (1976-1979)

## INTRODUÇÃO

Tomando como ponto de partida o assassinato de Ângela Diniz por seu companheiro, Doca Street, em 1976, esta pesquisa propõe uma investigação a respeito dos discursos sobre masculinidades presentes nas matérias de jornais e revistas brasileiras que noticiaram crimes de violência contra a mulher entre os anos de 1976 e 1979.

## OBJETIVOS

- Compreender como a imprensa retratou o homem que matou Ângela e pensar, a partir disso, como a sociedade entendia a violência contra a mulher.
- Identificar nas notícias analisadas discursos de masculinidades

## PROBLEMAS DE PESQUISA

- Qual o discurso sobre masculinidades presente nas notícias?
- Como a sociedade entende a violência contra a mulher?
- Quais as possíveis relações entre a retratação do assassino de Ângela na mídia e o resultado de sua primeira sentença?

## METODOLOGIA

- Seleção de bibliografia sobre o tema;
- Levantamento e coleta de fontes jornalísticas. Aqui, a pesquisa restringiu-se a três periódicos, sendo eles o jornal Folha da Tarde, o jornal Zero Hora e a revista Manchete. Dentro da cronologia estabelecida, foi privilegiada a investigação dos períodos imediatamente posteriores aos acontecimentos, ou seja, o período sucedente ao assassinato e ao primeiro julgamento do caso.
- Identificação do(s) modelo(s) de masculinidade(s) presente(s) nas notícias

## DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa inicial com resultados preliminares, e as fontes, coletadas no acervo do Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, parecem indicar relação entre os discursos sobre masculinidades encontrados nas notícias da morte de Ângela e o resultado favorável ao seu assassino no primeiro julgamento do caso. A especulação da vida de Ângela nas fontes e as menções à honra de Doca como fatores legitimadores do crime sugerem também que o modelo de masculinidade ideal para período é o de um homem que defende sua honra frente à ameaça feminina.

**"Doca" aplaudido ao chegar em Cabo Frio** <sup>2</sup>

**Em seu diário, Gabrielle confirmou que Ângela Diniz teria provocado o ciúme de Doca Street** <sup>3</sup>

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz. Masculino/Masculinidade. In: Dicionário Crítico de Gênero.
- BOURDIEU, P. A Dominação Masculina. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. Tradução de Maria Helena Kuhner.
- CONNELL, R.; MESSERSCHMIDT, J. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 21(1): p. 241-282, janeiro-abril 2013.
- LAGE, Lana; NADER, Maria Beatriz. Violência contra a mulher: da legitimação à condenação social. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. (org) Nova História das mulheres no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- NADER, Maria Beatriz. Masculinidade: interesse e violência. In: Flexões de Gênero - História, Sensibilidades e Narrativas.

1. Projeto de pesquisa Do luto à luta: movimentos sociais e o debate público sobre violências de gênero, da década de 1960 aos nossos dias.
2. Folha da Tarde, 20 de janeiro de 1977. Disponível no Acervo Hipólito José da Costa.
3. Manchete, 11 de junho de 1977. Disponível no Acervo Hipólito José da Costa.